



ATA DA 68ª REUNIÃO ORDINÁRIA	RESPONSÁVEL: MURILO BOSA VAGO SECRETÁRIO EXECUTIVO DO CONTURES
PRESENCAS: <p>Sr. Weverson Valcker Meireles, Secretário de Estado de Turismo - SETUR; Sr. Fernando Castro Rocha, Subsecretário de Estado do Turismo - SETUR; Sr. José Olavo Medici Macedo, presidente do Contures; Sr. Murilo Vago, secretário executivo do CONTURES; Sra. Alcenir Rocha, assessora especial – SETUR; Sra. Daniela Lube, assessora técnica – SETUR; Sra. Alessandra Machado de Jesus Lorenzoni, assistente de Gestão do Turismo - SETUR; Sra. Tatiana Beling, assessora de Comunicação – SETUR; Sr. Fabrício Noronha, Secretário de Estado de Cultura; Sr. Vinicius Fabio Silva, representante suplente da SECULT; Sr. Felipe Rigoni, Secretário de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos; Sr. Antonio Alexandre dos Passos, representante suplente da ADERES; Sr. Pablo Silva Lira, representante titular do IJSN; Luiz Henrique Toniato, representante titular do SEBRAE; Sra. Renata Vescovi, representante suplente do SEBRAE; Sra. Edvânia Lucia Fiorotti, representante titular da Região Turística dos Imigrantes; Sr. Jefferson Rodrigues, representante suplente da Região Turística dos Imigrantes; Sr. Ricardo Vasconcellos Loppes, representante da Região Turística Metropolitana; Sra. Helen Barboza Lima, Região Turística Sul Capixaba dos Vales e Café; Sr. João Alfonso da Silva, representante do Segmento de Eventos; Sr. Jorge de Albuquerque, representante titular do Segmento dos Trabalhadores do Turismo; Sr. Marco Antonio Butignol, representante suplente do Segmento dos Trabalhadores do Turismo; Sra. Berenice de Albuquerque Tavares, representante suplente do Segmento dos Profissionais do Turismo; Sr. Luis Henrique Ximenes, representante do Segmento da Imprensa Especializada em Turismo; Sr. José Antônio Buffon, representante titular do Segmento do Comércio; Sr. Paulo Renato Fonseca Júnior, representante titular do Segmento do Convention & Visitors Bureau; Sra. Maria Thereza Bosi de Magalhães, Subsecretária de Estado de Fomento e Incentivo à Cultura; Sra. Rachel Freixo, da SEDES; Sr. Gedson Merizio, Subsecretário de Estado de Inteligência e Inovação do Turismo.</p> <p>Presença remota: Sr. Anderson Soares Ferrari, representante suplente da SEAMA; Sr. Alaimar Ribeiro Rodrigues, representante titular do IEMA; Sr. Rodolpho Torezani Netto, representante suplente do IEMA; Sr. Antonio Alexandre dos Passos Souza, representante suplente da ADERES; Sra. Latussa Bianca Laranja Monteiro, representante suplente do IJSN; Sr. Marcos Kneip Navarro, representante suplente do BANDES; Sr. Mario Augusto Delmaestro Jantorno, gerente de negócios do BANDES; Sr. Richardson Moro Schmittel, representante titular do SENAC; Sra. Letícia Toniato Simões, representante suplente do SENAR; Sr. Rodrigo Roque Coelho, representante titular da Região Turística Doce Terra Morena; Sra. Ana Késia Silva Santos, representante suplente da Região Turística Doce Terra Morena; Sra. Libian Timm Paganoto Rossim, representante titular da Região Turística Caminhos do Café, Pedras e Cachoeiras; Sr. João Junior Vieira, representante suplente da Região Turística Caminhos do Café, Pedras e Cachoeiras; Sr. Reginaldo dos Santos, representante titular da Região Turística Doce Pontões Capixaba; Sr. Sérgio Rodrigues Dias Filho, representante titular da Região Turística Montanhas Capixabas; Sra. Geiza Risso, representante suplente da Região Turística Metropolitana; Sra. Monica Martins de Siqueira, representante titular da Região Turística da Costa e da Imigração; Sra. Dalva Ringuier, representante titular da Região Turística do Caparaó; Sr. Rodrigo Stange Guimarães, representante titular do Segmento das Agências de Viagens; Sra. Andréa Vieira Milholo, representante suplente do Segmento de Bares e Restaurantes; Sr. Heber Guimarães Sobrinho, representante titular do Segmento de Transportes Turísticos; Sr. Didimo Benedito Effen, representante suplente do Segmento da Imprensa Especializada em Turismo.</p>	

AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS:
SEFAZ; Segmento da Indústria.

LOCAL: Sala de Decisão – Palácio da Fonte Grande	DATA: 28/03/2023	INÍCIO: 14:00h	TERMINO: 17:00h
---	----------------------------	--------------------------	---------------------------

PAUTA:

1. Abertura
2. Aprovação das Atas da 67ª Reunião Ordinária e da 15ª Reunião Extraordinária do CONTURES;
3. Lei Estadual de Incentivo à Cultura – Fabrício Noronha – Secretário de Estado da Cultura;
4. Alteração do Regimento Interno do CONTURES;
5. Criação de Comissões Temáticas Permanentes e Provisórias;
6. Apresentação do Mapa do Turismo Capixaba 2023;
7. Abertura para fala dos Conselheiros;
8. Informes Gerais;

4 Aos vinte e oito dias do mês de março de dois mil e vinte e três, às quatorze
5 horas, reuniram-se para a sexagésima oitava reunião ordinária, na Sala de
6 Decisão do Palácio da Fonte Grande, localizado a Rua Sete de Setembro, 362 –
7 Centro, Vitória – ES, membros do Conselho Estadual de Turismo – CONTURES
8 e convidados, citados acima. O Presidente do CONTURES, **José Olavo**, iniciou
9 a reunião cumprimentando a todos presentes após o secretário executivo **Murilo**
10 **Vago** ter verificado o quórum regimental e ter dado como aprovada as Atas da
11 67ª Reunião Ordinária e 15ª Reunião Extraordinária. **José Olavo** destacou a
12 importância de ser cumprida a questão do horário da reunião, além da redução
13 das durações das reuniões. Com a palavra, o secretário **Weverson Meireles**
14 cumprimentou a todos, inclusive os presentes de forma remota. Destacou e
15 parabenizou o presidente do Contures José Olavo, que está em sua primeira
16 reunião como presidente. Saudou em especial Fabricio Noronha e Pablo Lira, e
17 destacou que a Fecomércio está com novo representante, o senhor José Antônio
18 Buffon, dando as boas-vindas. Comunicou que no dia 22 de março esteve, em
19 parceria com o Instituto Jones, a satisfação de divulgar a consolidação anual de
20 2022 do Boletim da Economia, além da pesquisa de Carnaval, dados disponíveis
21 no Observatório do Turismo. Destacou que, sob a liderança do governador
22 Renato Casagrande e durante o ano passado sob a liderança na SETUR da
23 Lenise Loureiro e Fernando Rocha, tivemos um crescimento do Turismo de mais
24 de 25% se comparado ao ano anterior. Aproveitou para informar sobre as
25 alterações de representantes titulares no Contures, da SEAMA passa a ser o
26 atual secretário, Felipe Rigoni Lopes, do IJSN passa a ser Pablo Silva Lira, do
27 Bandes passa a ser Marcelo Barbosa e da Fecomércio José Antônio Buffon, que
28 já foram publicados no Diário Oficial do ES. Acredita que início de maio a
29 secretaria de Turismo já estará no prédio do Saldanha da Gama, a obra externa
30 já está sendo finalizada. Estamos dando sequência ao projeto Caminhos do
31 Turismo, aqueles que quiserem maiores detalhes a Setur está à disposição.

32 Como ponto principal desse projeto é a obra em Castelo, quanto à sinalização
33 de Fundão e Caparaó, há um diálogo com a Caixa Econômica retomando para
34 que nos próximos meses executar essa entrega. Iniciamos o processo de
35 qualificação em parceria com o Senac, serão assistidos 58 municípios, com 1200
36 vagas. Em diálogo com a SECTI, acredita que até o mês de agosto estaremos
37 dando publicidade às vagas do Qualificar-ES Turismo, que vai atuar no plano
38 piloto junto aos territórios do estado presente, com mais de 600 vagas
39 disponíveis. No início do segundo semestre será lançado edital de fortalecimento
40 regional, já aconteceu uma reunião com as instâncias. Quanto ao Cadastur,
41 ultrapassamos a marca de 3300 cadastros, ocupando a 12ª posição nacional,
42 sendo um desafio os meios de hospedagem, sendo necessário diálogo para
43 maior quantitativo de cadastros. No final de março a secretaria estará presente
44 na UGART em Porto Alegre, no início de abril na WTM em São Paulo. Em início
45 de processo de contratação estão as feiras Sabores da Terra, Expo Católica,
46 EBS, Ruraltures, Abav e Festures. O edital de eventos já está em análise final
47 da PGE, sendo que já foi solicitado urgência, para que no mês de abril seja dada
48 publicidade. Está sendo organizado também edital de Fantour, roadshow e
49 Presstrip. Destacou também abertura de edital de seleção de dez municípios
50 com participação no projeto de estratégia nacional de destinos turísticos
51 inteligentes no Brasil, a inscrição ocorre do dia 22 de março a 21 de abril,
52 somente os municípios integrantes do Mapa de categoria A e B poderão
53 participar. Colocou a SETUR à disposição e destacou a importância de um
54 conselho forte e atuante e com a chegada do presidente José Olavo traz a
55 percepção que as coisas vão fluir com agilidade e transparência. Nos próximos
56 dias serão apresentadas as ações prioritárias em parceria com o Sebrae e
57 Fecomércio. Em maio será finalizado o estudo com especialistas na Rota
58 Estratégica com parceria do Sebrae e Findes e todos receberão o convite. Em
59 seguida, a palavra é passada para o Secretário de Estado de Cultura, **Fabício**
60 **Noronha**, que saudou a todos, e destacou que geralmente quem participa é o
61 Vinicius, gerente de Espaços Culturais, que está presente, e destacou a
62 presença também da Subsecretária de Fomento e Incremento à Cultura, Maria
63 Thereza Bosi, que lidera uma equipe de três gerências. Para ter uma noção,
64 historicamente na Secult se trabalhava apenas com os editais do fundo estadual
65 de cultura, em sua gestão a partir de 2019, foram criados dois outros
66 mecanismos de fomento direto, sendo um o Fundo a Fundo, em que são
67 repassados recursos aos fundos municipais de cultura e com esse estímulo saiu
68 de 15 para 54 fundos municipais de cultura no estado. Outro modelo é a Lei de
69 Incentivo à Cultura, modelo de incentivo a partir do ICMS. Exibiu uma
70 apresentação acerca da lei, que é um divisor de águas para o ES na
71 possibilidade de difundir a cultura. É um desejo antigo, há registros do conselho
72 de cultura nos anos 80 que falava sobre isso, tendo conseguido efetivar. A lei já
73 está no segundo ciclo, foi sancionada em 2021. O investimento em cultura
74 impacta positivamente uma ampla cadeia produtiva e retorna à sociedade na

75 geração de emprego e renda com impacto direto no desenvolvimento do Turismo
76 capixaba. É importante que o trade do turismo se apodere desse mecanismo
77 para que o calendário de eventos e projetos possa ser executado entendendo a
78 convergência que tem entre os ativos culturais, seja do nosso patrimônio
79 material, da paisagem, natural do nosso estado. É uma operação em parceria da
80 Secult com a Secretaria da Fazenda (Sefaz); a concessão é de 100% do valor
81 repassado ao projeto, a partir do mês seguinte ao aporte. Para 2023, estão
82 previstos R\$ 15 milhões. Quanto ao processo, um projeto cultural é protocolado
83 através da plataforma da Secretaria, que habilita esse projeto, não há uma
84 disputa nos quinze milhões e na quantidade de projetos, são habilitados mais
85 projetos. Em um segundo momento, o projeto capta o recurso direto com uma
86 empresa que recolheu ICMS no ano anterior, esse recurso é depositado em uma
87 conta exclusiva do projeto, no Banestes, a execução e prestação de contas
88 entorno do encontro de contas do que foi apresentado como proposta e a
89 movimentação financeira daquela conta, gerando bastante transparência. Há
90 limite de ICMS disponível, ou seja, daquilo que a empresa recolheu no ano
91 anterior, nem todo ele pode ser utilizado no projeto cultural, existe um teto, que
92 aqui no Espírito Santo vai de 5 a 20% na medida do tamanho do ICMS, isso para
93 estimular que empresas menores possam participar com uma porcentagem
94 maior. **Maria Thereza Bosi** destacou que esse é um dispositivo da lei do ES,
95 que a maioria das leis utiliza de 1 a 3% no máximo como teto de ICMS nos outros
96 estados, foi uma grande conquista chegar até 20% pois isso favorece as
97 pequenas e médias empresas. **Fabrizio Noronha** disse que, segundo dados da
98 Sefaz, em torno de mil empresas no ES estão habilitadas a participar desse
99 mecanismo. Quanto ao impacto e importância, no setor cultural e criativo:
100 fortalecimento da cultura nos territórios, projeção da produção cultural do ES,
101 democratização do acesso, postos de trabalho, impacto em setores estratégicos.
102 No setor produtivo: gestão estratégica, presença e visibilidade da marca,
103 estratégias de ativação de produtos, relação com as comunidades e experiência
104 e contato com seu público. A LICC não é aberta somente a eventos, mas a todo
105 e qualquer formato ou linguagem culturais. Projetos de médio e grande porte:
106 shows, filmes, festas, mostras, feiras, festivais; planos anuais: espaços e
107 temporadas de grupos estáveis; salvaguarda do patrimônio imaterial;
108 revitalização do patrimônio arquitetônico, entre outros. Passo a passo é:
109 inscrição dos projetos na Plataforma Mapa Cultural; Análise e habilitação das
110 propostas pela Secult; emissão do Termo de Patrocínio junto a empresa
111 apoiadora; validação do patrocínio pela Sefaz; depósito em conta específica do
112 projeto por parte da Patrocinadora; Patrocinadora lança o recurso depositado
113 como crédito e o abatimento integral já ocorre a partir do mês seguinte; início da
114 execução do Projeto, observando o Manual de aplicação das marcas da Secult;
115 registro e relatório de execução do projeto, sempre com acompanhamento da
116 Secult; entrega, análise e aprovação da Prestação de Contas. Em 2022 foram
117 69 projetos habilitados, média de prazo de habilitação de 80 dias e a média de

118 valor dos projetos R\$341.385,00. 39 projetos concluíram sua captação, somando
119 o valor de 12 milhões de reais, os projetos que não captaram ainda têm prazo.
120 16 empresas patrocinaram esses doze milhões, em primeiro lugar a ES gás, a
121 segunda EDP e terceiro Arcelor Mittal, sendo esperado que nesse segundo ciclo
122 esse número aumente, mais empresas precisam ser engajadas, é um trabalho
123 que tem sido feito. Colocou sua equipe à disposição do conselho para tirar
124 dúvidas, e enfatizou que o objetivo é expandir e consolidar as políticas no passar
125 do tempo. **Maria Thereza Bosi** reforçou que é um mecanismo que dialoga muito
126 entre a cultura e o turismo, sendo muito importante o contato também com
127 empresas de outras regiões e não só da grande Vitória, para que possa
128 descentralizar os recursos em regiões turísticas e unir as duas intenções.
129 **Ricardo Loppes**, representante da região turística Metropolitana, sugeriu que
130 sejam envolvidas as regiões, não só a Metropolitana, mas também as outras
131 nove, que podem ajudar em fazer a captação junto com os municípios. **Fabício**
132 **Noronha** destacou que a ideia do encontro é justamente estreitar o laço com a
133 federação, no ano passado foi feita uma caravana e agora estão organizando
134 um novo momento de conversas regionais. **Pablo Lira**, Diretor-presidente do
135 IJSN, parabenizou pela iniciativa e destacou que as pautas tanto da economia
136 do turismo quanto a economia criativa têm uma integração muito forte. Na
137 semana passada foi divulgado os dados do boletim da economia do turismo, o
138 ES pelo segundo ano consecutivo alcançou resultado positivo, crescimento de
139 25,5% nas atividades características do turismo, resultado superior ao período
140 pré-pandêmico. Da mesma forma que o IJSN tem o trabalho em parceria com a
141 Setur, há também parceria com a Secult, inclusive no monitoramento e
142 avaliação de políticas públicas. Teve a questão do edital do Funcultura, desde
143 2009, em que não tinha uma sistematização dos dados, e de maneira inovadora
144 o Instituto Jones junto com a Secult desenvolveu uma análise executiva no
145 monitoramento dessas ações, que possibilitou aprimoramento dos editais de
146 Funcultura. Uma notícia é que a Latussa do IJSN está com a Maria Thereza,
147 subsecretária na Secult, desenhando um projeto de avaliação e monitoramento
148 da lei de incentivo à cultura. Convidou todos para o lançamento quinta-feira do
149 boletim da economia criativa do estado do ES. **Berenice Tavares**, representante
150 suplente do Segmento dos Profissionais do Turismo, abordou sobre a
151 importância da paisagem capixaba, sendo importante para o turismo. Antes da
152 pandemia o grupo atuava efetivamente, não podendo perder isso e deve ser
153 retomado. **Luiz Henrique Toniato**, representante titular do Sebrae, chamou
154 atenção de um ponto com cunho mais prático. Temos visto manifestações que o
155 turismo e cultura andam de mãos dadas, mas isso deve ser refletido na
156 estruturação dos eventos e dos calendários, ainda não há uma sincronização. É
157 melhor ter um pouco menos de eventos, mas sendo estes fortalecidos, do que
158 haver uma fragmentação. A sugestão prática é que se faça um grupo de trabalho,
159 colocando o Sebrae à disposição, a ideia é fazer uma gestão de calendário,
160 verificar o que cabe a cada um para tornar os eventos mais fortalecidos. **Paulo**

161 **Renato Fonseca Júnior**, representante titular do Segmento do Convention &
162 Visitors Bureau, reforçou que em 95% dos municípios do estado a cultura está
163 junto com o turismo, então essa junção de falas fica mais facilitada ainda, pois
164 se misturam as ações e a única forma de fazer com que se tenha recursos nos
165 municípios é dessa forma. O desafio como instância de governança é que ela
166 tenha capacidade técnica de fazer projetos para os municípios, pois eles não têm
167 recursos, sendo essa junção de esforços fundamental. **Berenice Tavares**
168 destacou sobre a questão dos conselhos, existem alguns conselhos de turismo
169 municipais que não funcionam, são falsos, sendo preciso acertar isso. **Fabício**
170 **Noronha** respondeu uma pergunta feita via chat da Dalva Ringuier, da região
171 turística do Caparaó, que questionou como é feita a indicação dos
172 representantes das regiões no conselho de cultura, dizendo que deve ser
173 liberado um novo prazo para completar as participações e que vai enviar as
174 informações sobre a eleição. **José Olavo** disse que se deve aproveitar toda a
175 experiência que a Cultura trouxe, a questão do Fundo a Fundo obrigou o
176 município a fazer e se adequar em algumas coisas, obrigações que facilitaram a
177 gestão pública. **Paulo Renato** disse que acha que o maior benefício é fazer que
178 a secretaria de finanças, ou da fazenda do município junto com a procuradoria,
179 controladoria e a secretaria de governo dessem atenção à cultura, pela
180 possibilidade de recursos entrando no município. A fala foi passada para **Rachel**
181 **Freixo**, subsecretária de Estado de Competitividade, que se apresentou,
182 destacando que a subsecretaria age como tutor dos principais incentivos
183 tributários do estado para fins de ICMS, que é o Compete-ES e Invest-ES. A
184 ideia é falar um pouco o que se tem de incentivo no âmbito do estado que pode
185 e deve auxiliar os segmentos para atração turística, como o Compet bares e
186 restaurantes que traz incentivos substanciais para esse segmento. Falou
187 também que tem visto consumidores, hóspedes exigindo, e hoje temos
188 incentivos tributários que auxiliam na redução de custo para o segmento. O
189 programa Gerar reduz o custo de uma hotelaria seja ela grande ou pequena
190 quando por exemplo faz instalação de energia solar, podendo fazer de forma
191 individual ou em consórcios, reduzindo custo e aumentando competitividade do
192 segmento. Pretende no curto prazo um evento, que a ideia é apresentar o que o
193 estado tem hoje e como ele pode ser muito bem aplicado para redução de custo,
194 e trazer mais um atrativo de consumo de energia com fontes renováveis, para
195 tornar o setor de turismo mais competitivo. **Weverson Meireles** agradeceu e
196 destacou que essa interação entre as várias políticas públicas do estado é muito
197 importante para alavancar e chegar no patamar que todos desejam. Em seguida,
198 o presidente **José Olavo** passou a pauta para o ponto de alteração do
199 Regimento Interno do Contures. O primeiro ponto é alterar a periodicidade das
200 reuniões ordinárias, passando de 4 em 4 meses para a cada 2 meses, tendo
201 todos concordado. Outro ponto é de oficializar que as reuniões poderão
202 acontecer de forma híbrida, presencial ou virtual, que também foi aprovado por
203 todos. Em seguida, passou para o tópico de criação de comissões temáticas

204 permanentes e provisórias, sendo elas: Comissão Temática Provisória da Lei
205 Geral do Turismo; Comissão Temática Permanente de Regionalização,
206 Governança e Qualificação; Comissão Temática Permanente de Promoção,
207 Roteirização e Comercialização; Comissão Temática Permanente de
208 Qualificação para o Turismo; Comissão Temática Permanente de Infraestrutura
209 para o Turismo; Comissão Temática Permanente de Inovação e
210 Sustentabilidade. **Berenice Tavares** sugeriu uma Comissão acerca da
211 paisagem capixaba, e o presidente considerou que este tema está dentro de
212 Promoção, Roteirização e Comercialização. As comissões foram aprovadas e
213 ficou acordado que cada uma terá seis representações. Passou-se para a
214 formação das mesmas, começando pela Comissão Temática Provisória da Lei
215 Geral do Turismo, sendo sugerido a Setur, que tem que estar sempre, por meio
216 das gerências Gestur, Gentur, Gemakt e subsecretaria de Turismo. Após as
217 manifestações ficou formada com: Setur, ES Convention, Abbtur, Fecomércio,
218 Sebrae e Abav. Após, iniciou a formação da Comissão Temática Permanente de
219 Regionalização e Governança. Ricardo Loppes disse que muitos dos
220 representantes das regiões não vão conseguir estar presencialmente, mas sim
221 on-line, sugerindo colocar as dez regiões nessa comissão com mais duas ou três
222 entidades privadas. **Weverson Meireles** destacou que o principal objetivo das
223 comissões é fazer a coisa andar sendo que elas vão se reportar ao Conselho ao
224 final do trabalho elaborado, então todos estarão em todas comissões ao final dos
225 trabalhos. **Dalva Ringuier**, representante da região do Caparaó, manifestou
226 interesse em participar na comissão de Promoção, Roteirização e
227 Comercialização, pois tem aparecido pessoas de fora criando rotas, tendo como
228 preocupação a criação de mecanismos com critérios que discipline essa questão
229 de competência para criação de rotas e circuitos. **Ricardo Loppes** disse que
230 com a criação da lei geral do turismo do ES, o grupo vai ajudar a regular isso,
231 sendo um fator que ajuda nessa questão da criação de rotas. **Weverson**
232 **Meireles** destacou que a criação das comissões é para que possamos objetivizar
233 todas as entregas, sendo uma das pautas da comissão citada por Dalva a forma
234 de organizar, e o Convention das Montanhas já tem uma sugestão de checklist
235 para facilitarmos a criação das rotas, sendo a proposta inicial da Setur constituir
236 as rotas através de Portaria deste Conselho. Quanto a Comissão Temática
237 Permanente de Regionalização e Governança, ficou formada com Setur,
238 Convention, Abbtur, Região Turística Sul Capixaba dos Vales e Café, Montanhas
239 Capixabas e Imigrantes. Em seguida, o presidente passou para a formação da
240 Comissão Temática Permanente de Promoção, Roteirização e Comercialização.
241 **Fernando Rocha** destacou duas sugestões, do Alfonso pessoalmente e Rafael
242 via chat, tendo em vista suas experiências dentro do Conselho, que quando uma
243 entidade está em muitas comissões acaba não tendo agenda de cumprir os
244 compromissos da comissão, dando a sugestão e o pedido de compreensão das
245 entidades, para escolherem uma e efetivamente participarem dessa. Após
246 debate, ficou constituída por Setur, Secult, Aderes, Sebrae, Montanhas

247 Capixabas, ES Convention e Abav. Em seguida, passou para a formação da
248 Comissão Temática Permanente de Qualificação para o Turismo, ficando
249 formada por Setur, Senac, Abrajat, Sebrae, Sindbares e Senar. Após, passou
250 para a Comissão Permanente de Infraestrutura para o Turismo, formada por
251 Setur, Fecomércio, Sebrae, segmento de Eventos, região do Caparaó e
252 Imigrantes, sendo citado pelo presidente que a participação da Sedes seria boa
253 também. Em seguida, passou para a formação da Comissão Temática
254 Permanente de Inovação e Sustentabilidade, que ficou formada por Setur,
255 Abbtur, Senac, Seama, Montanhas Capixabas, Instituto Jones Santos Neves,
256 Sebrae e Aderes. São duas comissões com questão em relação ao número de
257 representantes, sendo que na Comissão de Promoção serão 7 e nesta última
258 comissão de Inovação e Sustentabilidade também terá um número maior.
259 Finalizada a composição das comissões, a fala passou para **Murilo Vago**,
260 gerente de gestão do Turismo, para falar acerca do Mapa do Turismo capixaba
261 2023. Ressaltou que o Mapa do Turismo é uma ferramenta de gestão, instituída
262 desde 2007 pelo Programa de Regionalização, sendo um recorte territorial dos
263 municípios que conseguem cumprir requisitos de gestão, não avalia dados
264 econômicos, número de empresas. Foi lançado ano passado através de uma
265 portaria nova do Ministério, que passou a regularidade anual de atualização do
266 mapa. Foi concluído hoje a atualização do mapa, que passa a vigorar a partir de
267 amanhã. Foi mantido o numero de 67 municípios no mapa, com uma alteração
268 de cinco que saíram e cinco que entraram. Em conversa com o Ministério do
269 Turismo, a informação é de que foi o primeiro estado a homologar o mapa. Pelo
270 formato do trabalho do mapa do turismo, será aberta uma nova janela para que
271 os municípios que ficaram fora e estão se adequando, conseguirem ser
272 inseridos, até maio ou junho. Somente municípios que estão no mapa recebem
273 qualificação, participam das ações promocionais, editais de eventos, sendo uma
274 forma de forçar que o município cumpra a estruturação da gestão municipal de
275 turismo, sendo importante o apoio das instâncias de governança nesse
276 processo. **Antonio Alexandre dos Passos**, representante da Aderes,
277 questionou acerca de Conceição da Barra que ficou fora do Mapa. **Murilo Vago**
278 esclareceu que o município não cumpriu requisitos em relação ao conselho
279 municipal de turismo, mas que será aberta uma nova janela para os municípios
280 que ficaram fora. Esclareceu também que desde o ano passado o processo de
281 atualização passou de dois em dois anos para anualmente e a qualquer
282 momento o município poderia entrar, desde que ele estivesse em vias de
283 atualização e a partir do momento que é homologado passa a ter a validade de
284 um ano no mapa. No ano passado entraram 67 municípios juntos,
285 automaticamente hoje vencem 67 municípios juntos. Os municípios que não
286 conseguiram entrar foram os que não conseguiram cumprir requisitos como não
287 ter secretaria municipal de turismo instituída, ou não ter orçamento destinado ao
288 turismo, ou então não possuem conselho municipal de turismo, ou que possuem,
289 mas não estão ativos ou não estão nomeados. É feito um monitoramento com

290 todos municípios anualmente, que são orientados sobre a regularidade das
291 reuniões dos conselhos municipais que são obrigatórias, ajuda em enviar
292 modelos de documentos que devem ser inseridos, conferência da
293 documentação, e as instâncias também fazem um trabalho importante. Em
294 parceria com o Sebrae, dentro do eixo Cidade Empreendedora, previu para
295 iniciar esse ano uma formação para os conselhos municipais de turismo, para o
296 conselheiro entender qual é o papel dele e a importância de participar das
297 reuniões. **Weverson Meireles** destacou que tem sido feita uma maratona de
298 visitas, não só de forma regional, mas às prefeituras do estado. Na última reunião
299 com as instâncias foi firmado compromisso de fortalecê-las. O trabalho de
300 qualificação junto aos conselhos é em parceria com o Sebrae, sendo que estão
301 sendo buscadas parcerias também para um trabalho de qualificação com as
302 instâncias e os gestores municipais, para que todo o entrosamento possa dar
303 resultados. **Murilo Vago** completou dizendo que ter criado a comissão de
304 regionalização no Contures é para pensar estratégias nesse sentido, para que
305 nossa portaria possa ser atualizada, pois o estado do ES tem uma portaria mais
306 restritiva que a portaria nacional para um município integrar o mapa. **Ricardo**
307 **Loppes** sugeriu que quando isso for levado às gestões municipais, lembrar que
308 sempre tem um hotel, um restaurante, uma agência de viagem, envolver as
309 entidades de nível estadual para também estar junto com o nível municipal, para
310 que se possa fortalecer essa cadeia. **José Olavo** abordou sobre determinar um
311 prazo para que as comissões elejam seus presidentes, sendo que as reuniões
312 já devem começar o quanto antes. Em seguida a palavra passa para **Luiz**
313 **Henrique Toniato**, representante do Sebrae, que vai falar sobre o programa de
314 Aceleração de Negócios. Muito foi falado na reunião sobre ações que precisam
315 ser implementadas, mas não podemos esquecer que se deve capacitar os
316 empreendimentos, os empreendedores e as pessoas que trabalham nos
317 empreendimentos, para se ter uma progressão em harmonia. Nesse sentido, foi
318 criado o programa Acelera, que basicamente pretende pegar empresas que já
319 estão com certo grau de maturidade. Há uma parceria com a Fecomércio,
320 através do Senac, programas que estão apoiando junto com o governo através
321 da Setur a questão de capacitação de pessoas ligadas à cadeia do turismo. O
322 Senac já está em harmonia em relação à oferta dessas capacitações, em que o
323 Sebrae entra em duas outras vertentes, que são a capacitação do
324 empreendedor, para torná-lo mais eficiente na gestão do seu negócio, e na
325 capacitação e promoção do seu negócio. Há consultorias na implantação da
326 experiência turística, palestras, workshop, oficinas e capacitação para que o
327 empreendedor coloque seus negócios nas mídias sociais, entre outros. O Sebrae
328 está à disposição por meio do escritório central como das regionais, para poder
329 promover cada vez mais os empreendimentos. **Fernando Rocha** questionou se
330 o custo é igual no estado, como funciona. **Luiz Henrique Toniato** disse que há
331 um subsídio que pode chegar a 80%, que o Sebrae banca e o empreendedor
332 banca 20%. **Renata Vescovi** explicou que na região das Montanhas o foco foi

333 capacitar os meios de hospedagem na questão do tarifário, então tem um
334 programa mais robusto e tem um acompanhamento de mentoria, sendo assim
335 um valor maior, com um número menor de empresas e já conseguiram todas as
336 adesões. **Weverson Meireles** destacou a chegada na reunião do secretário da
337 SEAMA Felipe Rigoni, que assumiu a fala. **Felipe Rigoni** agradeceu a todos,
338 colocou a Seama à disposição, destacou que tem conversado com o Secretário
339 Weverson sobre os desafios comuns entre o turismo e o meio ambiente. O ES
340 tem uma série de vocações turísticas, uma das maiores é o turismo ambiental
341 desde os parques até praias, montanhas, etc. Não só no Contures, mas em
342 qualquer ação que for necessária se coloca à disposição. Em seguida, é feita a
343 abertura para fala dos conselheiros. **José Antônio Buffon**, representante do
344 Segmento do Comércio, destacou que tem muitos anos no governo, mas que
345 nunca viu um alinhamento tão claro do que precisa ser feito no Espírito Santo
346 em termos de turismo, hoje em dia a divergência sobre o que fazer é residual e
347 seu papel na Fecomércio é coordenar projetos e ações que tenham a ver com
348 turismo, se colocando à disposição. Aproveitou para agradecer a Felipe Rigoni
349 pelo o que ele fez por Colatina, destacando sua forma de conduzir as coisas.
350 **João Alfonso da Silva**, representante do Segmento de Eventos, direcionou a
351 fala para Pablo Lira do IJSN, dizendo que tem acompanhado a pesquisa que tem
352 sido feita do segmento de turismo, e que o segmento de eventos é muito robusto
353 e ele não é visto nessa pesquisa, sugerindo a possibilidade de inserir o
354 segmento, sendo mais de 300 eventos realizados no estado. **Pablo Lira** se
355 coloca à disposição para produzirem uma análise específica sobre esse
356 segmento, com análises detalhadas do setor. **Antonio Alexandre Passos**
357 destaca que tem que ser selecionados alguns eventos no estado para abrir a
358 questão do fluxo, mesmo que interno, para identificar o fluxo além da questão de
359 economia, o que ele gera no ponto de vista do fluxo, para demonstrar a
360 importância que tem o evento. **Paulo Renato Fonseca** registrou a situação do
361 setor no momento, com a presença de importantes nomes no Conselho, sendo
362 importante como empresário do setor aproveitar a boa vontade do governo, para
363 poder fazer disso dados e informações. Registrou também a falta do setor da
364 hotelaria na reunião, sendo um setor fundamental para o turismo, pois em todos
365 movimentos que se tem o setor de hotelaria é o setor que tem resultado certo,
366 destacando a representatividade que se tem. Agradeceu ao Sebrae, que não tem
367 medido esforços para estar juntos; a chegada do Rigoni com sua visão de mundo
368 é muito importante, o ES tem um potencial enorme na questão do meio ambiente.
369 **Luiz Henrique Toniato** destacou que já foram criticados no Sebrae por estarem
370 fazendo muitos eventos e feiras, e o Sebrae por força de lei tem a obrigação de
371 trabalhar no aumento da competitividade dos pequenos negócios, sendo
372 inimaginável alguém pensar que um pequeno empreendedor possa acessar o
373 mercado por ele mesmo, sem que haja algum apoio para que ele possa mostrar
374 seu produto e ter novos clientes. É nessa perspectiva que o Sebrae fez ano
375 passado e repetirá esse ano um conjunto enorme de feiras e eventos, junto com

376 a Aderes. **Berenice Tavares** justificou a ausência de Leonardo Lares, pois está
377 dando aula o dia inteiro, sugerindo que as próximas reuniões sejam marcadas
378 em outro dia da semana. Falou também acerca da votação que está ocorrendo
379 na Câmara Federal, sobre a desregulamentação de 82 profissões de várias
380 áreas, sendo importante uma articulação a nível nacional para que isso seja
381 evitado. **Luis Henrique Ximenes**, representante do Segmento da Imprensa
382 Especializada em Turismo, disse que a Abrajat está sendo reestruturada,
383 deixando a associação à disposição, pois sua atividade principal é divulgação,
384 mas querendo contribuir também com ideias e ações dentro do contexto turístico.
385 **Jorge de Albuquerque**, representante do Segmento dos Trabalhadores do
386 Turismo, registrou sobre o evento do Sebrae no Hotel Fazenda China Park, que
387 foi muito interessante para os micros e pequenos produtores e empreendedores.
388 Outro registro é a questão do projeto Caçadores de Destino, da ex-secretária de
389 Turismo Lenise Loureiro, da Rede Tribuna, em que ganhamos um braço forte
390 que é a mídia. **Ricardo Lopes** destacou que é a primeira vez que temos um
391 Conselho Estadual de Turismo com 4 secretários ou 3 ex-secretários e um atual
392 secretário de turismo, tendo um peso para ajudar a fortalecer. **Weverson**
393 **Meireles** esclareceu que temos o boletim da economia, que é o estudo do
394 turismo apresentado pelo IJSN e as pesquisas a qual a secretaria contrata, como
395 a de verão e carnaval, já tendo sido contratada a de inverno. Destacou que o
396 desafio é fazer as entregas que precisamos de forma coletiva e transversal,
397 querendo que a presença seja constante no Contures. **Pablo Lira** destacou que
398 há duas semanas atrás o site “O Brasil Visto de Cima” abordou todo o litoral
399 capixaba, divulgando as belezas e potencialidades turísticas do estado em nível
400 nacional. Convidou a todos para quinta-feira no Instituto Jones às 15h para o
401 lançamento do boletim da economia criativa. **Richardson Moro**, representante
402 do Senac, solicitou a fala por meio remoto, mas houve problemas na conexão.
403 **José Olavo** destacou que a missão do Conselho é de suma importância, e
404 espera que possam transformar o Conselho numa ferramenta para o
405 desenvolvimento do Turismo sustentável no estado, sendo exemplo para
406 municípios em relação à função efetiva do conselho, e que as comissões possam
407 fazer as entregas necessárias. Não havendo mais assuntos a tratar, o presidente
408 **José Olavo** agradeceu a todos e encerrou a reunião, da qual eu, Murilo Bosa
409 Vago transcrevi a presente Ata que, se aprovada, será assinada pela Presidência
410 e pelo Secretário Executivo, estando a gravação da sessão disponível por meio
411 digital.

José Olavo Medici Macedo

Representante do Segmento de Eventos
Presidente do Contures

Murilo Bosa Vago



**CONSELHO
ESTADUAL DE
TURISMO**

ATA DE REUNIÃO

**Sua presença é
importante.**

Secretário Executivo do Contures

ASSINATURAS (2)

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

MURILO BOSA VAGO
GERENTE FG-GE
GESTUR - SETUR - GOVES
assinado em 12/01/2024 12:14:37 -03:00

JOSÉ OLAVO MEDICI MACEDO
CIDADÃO
assinado em 12/01/2024 14:08:40 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 12/01/2024 14:08:40 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por DANIELA LUBE CARDOZO (ASSESSOR ESPECIAL NIVEL II - QCE-05 - GESTUR - SETUR - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2024-SL10L1>